

Avaliação de genótipos do VCU 3 de trigo para macarrão em Planaltina 2008

João Augusto Muller¹, Julio Cesar Albrecht¹, Adeliano Cargnin¹, Fernando Daminelli Araújo Mello¹, Marcio Só e Silva²

¹Embrapa Cerrados, BR 020 km 18, Planaltina, DF, Cep 73310-970. E-mail: joaomuller21@hotmail.com, julio@cpac.embrapa.br, adeliano@cpac.embrapa.br, nando_daminelli@hotmail.com; ²Embrapa Trigo.

O cultivo de trigo com irrigação em regiões do Brasil Central, situadas em altitudes superiores a 800 m têm superado 7.500 kg ha⁻¹, em lavouras de Minas Gerais e Goiás (Embrapa Trigo, 2004). No entanto, a produtividade do trigo expressa a resposta da cultivar a interação entre o seu potencial e o ambiente em que foi cultivada. Por isso, é de extrema importância em cada localidade a busca constante por cultivares com maior potencial de adaptação às condições ambientais e tolerância às adversidades bióticas e abióticas (Cruz e Regazzi, 1997).

O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho de genótipos de trigo do VCU 3 para macarrão do programa de melhoramento de trigo da Embrapa.

Os experimentos foram instalados em área experimental da Embrapa Cerrados, Planaltina-DF, anteriormente cultivado com soja e manejado em sistema de plantio direto na palha e em área particular no município de Unaí-MG. O delineamento experimental utilizada foi de blocos ao acaso com quatro repetições. Foram avaliados 7 linhagens e 6 cultivares (testemunhas) de trigo. As semeaduras foram realizadas em maio de 2008. As parcelas foram constituídas de cinco linhas de 5 metros de comprimento espaçadas 0,17 metros entre si. Foram coletados e analisados os dados referentes a produtividade de grãos em kg ha⁻¹. Os dados foram submetidos a análises de variância e posteriormente ao teste de agrupamento de médias de Scott e Knott. Todas as análises foram realizadas com o auxílio do programa computacional Genes (Cruz, 2006).

O resultado da análise de variância individual (Tabela 1) revela que não há diferenças significativas entre os genótipos de trigo para macarrão conduzidos em experimentos avaliados em Planaltina. Os coeficientes de variação para ambos os experimentos foram menores que 16% conferindo boa precisão experimental segundo Lucio et al. (1999). Apesar disso, as médias gerais dos experimentos superaram 7.000 kg ha⁻¹, as quais foram altas em relação à produtividade média nacional.

Referências bibliográficas

CRUZ, C.D. **Programa Genes: Estatística experimental e matrizes**. Editora UFV. Viçosa (MG). 285p. 2006.

CRUZ, C.D.; REGAZZI, A. **Modelos biométricos aplicados ao melhoramento genético**. Viçosa: UFV, 1997. 390p.

EMBRAPA TRIGO. Trigo do Cerrado alcança novo recorde nacional de produtividade. **Viatrigo**: Informativo do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo, v.1, 2004. Disponível em: <<http://www.cnpt.embrapa.br/informativo/viatrigo/viatrigo9.htm#notsemana>>. Acesso em: 26 set. 2005.

LÚCIO, A.D.; STORCK, L.; BANZATTO, D.A. Classificação dos experimentos de competição de cultivares quanto a sua precisão. **Pesquisa Agropecuária Gaúcha**, v.5, p.99-103, 1999.

Tabela 1. Resumo da análise de variância de produtividade de grãos em genótipos de trigo

FV	GL	Planaltina
Blocos	3	456356,6859
Genótipo	16	10405454,2756 ^{ns}
Resíduo	36	614806,4081
Média		7017,37
C.V. (%)		11,17

** e * significativo a 1% e 5% de probabilidade, pelo teste F.